

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO CEARÁ

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO RH DO ACARAÚ





PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO DA RH DO ACARAÚ

ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO DA RH DO ACARAÚ.....	2
1 APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVOS.....	4
2 ESTRUTURA DO PLANO	4
2.1 Diagnóstico – Iniciando o Diálogo na Bacia Hidrográfica do Acaraú	5
2.2 Prognóstico – Cenários da Bacia Hidrográfica do Acaraú	6
2.3 Planejamento – Estratégias e Ações para Bacia Hidrográfica do Acaraú.....	6
3 CRONOGRAMA	8
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

A Lei 9.433/97, em seu Capítulo V, define seis instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. O primeiro deles é o Plano de Recursos Hídricos, que materializa, em textos, o planejamento, e viabiliza sua concretização em termos de ações a médio e longo prazo. Para tanto, é preciso que haja uma integração no planejamento de recursos hídricos nas escalas nacional, estadual e bacia hidrográfica.

O Plano Nacional de Recursos Hídricos abrange todo o território nacional e possui natureza eminentemente estratégica com metas e diretrizes gerais. Ele incorpora o Plano Estadual e o Plano de Bacia Hidrográfica. O Plano de Bacia Hidrográfica corresponde a um documento programático para a bacia, incorporando as diretrizes de usos dos recursos hídricos e as medidas correlatas de natureza executiva e operacional (ANA, 2013). Para que as decisões na fase de planejamento tenham legitimidade, é fundamental que sejam concebidas e elaboradas com técnicas de planejamento participativo.

Com esta nova visão, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH contratou a elaboração de Plano de Recursos Hídricos das 12 regiões hidrográficas do Estado. A construção destes planos de recursos hídricos está embasada em dois fundamentos: a produção de informações técnicas e a articulação política com o comitê de bacia. No que se refere ao segundo, sua principal consequência será, certamente, o fortalecimento do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH.

O presente documento expõe sobre as atividades previstas para a execução do **Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Acaraú**. Este plano é um documento técnico contendo as características físicas, socioeconômicas e ambientais da bacia hidrográfica, com um planejamento das ações a médio e longo prazo e uma programação das ações a serem realizadas na bacia.

Ele será elaborado a partir de uma sondagem inicial realizada COGERH junto aos membros do Comitê de Bacia (CBH), nos meses de abril e maio de 2021, no intuito de levantar os principais usos, problemas hídricos e ambientais, conflitos, aspectos institucionais e gerenciais na percepção do CBH.



OBJETIVOS

O Plano de Recursos Hídricos da região Hidrográfica do Acaraú tem por objetivo propor ações e estratégias que proporcionem a melhoria da segurança hídrica e a minimização da ocorrência de conflitos pelo uso dos recursos hídricos tendo como base: (i) a avaliação das secas e cheias; (ii) o levantamento de informações sobre a estrutura, demanda hídrica e sobre as questões relacionadas ao saneamento ambiental tais como o lançamento inadequado de efluentes e a destinação inadequada dos resíduos sólidos e uso excessivo de agrotóxicos; (iii) o entendimento de problemas ambientais como o assoreamento dos reservatórios, os desmatamentos nas Áreas de Preservação Permanente (APP), o crescimento desordenado de comunidades e núcleos urbanos e as ocupações irregulares.

Para cumprir os objetivos citados acima o plano será pautado pela percepção do comitê de bacia, visto que esses possuem uma melhor compreensão das problemáticas envolvendo os recursos hídricos da região.

2 ESTRUTURA DO PLANO

O plano compõe-se de três etapas: **Diagnóstico, Prognóstico e Planejamento**. Em cada uma dessas etapas será elaborado um documento técnico que, após aprovação pelo Comitê de Bacia, serão compilados para a elaboração do Documento Final.

Entende-se que o processo de aprovação do plano deverá ocorrer em reunião do respectivo comitê em três momentos:

- I – Aprovação do Diagnóstico;
- II – Aprovação do Prognóstico;
- III – Aprovação Final do Plano Consolidado.

Já a operacionalização da construção do plano, se dará a partir de três momentos, que se articulam de forma sistêmica e interdependente, num fluxo de informações e ações cíclica. Os três momentos são

- I – Processo Técnico;
- II – Processo de Participação;



III – Processo de Tomada de Decisão.

A estrutura do Plano de Bacia em elaboração, bem como as principais informações que se pretende incluir em cada etapa de elaboração do plano.

2.1 Diagnóstico – Iniciando o Diálogo na Bacia Hidrográfica do Acaraú

No Iniciando o Diálogo é apresentado um pré-Diagnóstico que receberá complementações de informações e inserção de novos capítulos para transforma-se no Diagnóstico, que é a base do planejamento. Nessa etapa é realizado o esforço de integração e análise dos dados existentes na região hidrográfica. Desse modo, é possível compreender como os recursos hídricos são utilizados, para então, nas etapas seguintes, estabelecer os cenários futuros e o planejamento propriamente.

O documento **Iniciando o Diálogo na Bacia** deverá conter o exposto a seguir.

- a. Apresentação do plano de bacia objetivos e agenda
- b. Caracterização da bacia hidrográfica considerando aspectos físicos, bióticos, socioeconômicos, políticos e culturais
- c. Demanda atual na Bacia hidrográfica
- d. Oferta atual na Bacia hidrográfica (quantidade, qualidade, superficial e subterrânea)
- e. Questões ambientais e
- f. Síntese dos questionários

O documento Diagnóstico incorporará os capítulos do Iniciando o Diálogo, incluindo os ajustes necessários e apresentará novos capítulos:

- a. Balanço hídrico
- b. Eventos extremos de secas e cheias
- c. Gestão de recursos hídricos: políticas, instrumentos e aspectos institucionais
- d. Alocação de águas, conflitos e gestão de secas
- e. Segurança de infraestrutura hídrica

2.2 Prognóstico – Cenários da Bacia Hidrográfica do Acaraú

O principal objetivo da etapa de **Prognóstico** é estimar as demandas de água no futuro e avaliar os impactos sobre a qualidade e quantidade, considerando as ações necessárias para compatibilizar esses dois aspectos. Para tanto, é realizada a oficina **Sementes do Futuro** e a realização de entrevistas semiestruturadas com interlocutores-chave vinculados a instituições que atuam na RH do Acaraú, os quais podem ser (ou não) membros do CBH do Acaraú. Importante destacar que algumas entrevistas com Secretários de Estado foram realizadas antes do início das atividades na RH do Acaraú para obter relatos quanto a projeções e projetos que o Estado tem pensado para as doze Regiões Hidrográficas do Estado. A sistematização dessas informações possibilita a construção do documento **Prognóstico da Região Hidrográfica do Acaraú**, o qual é constituído pelos seguintes itens:

- a. Apresentação
- b. Metodologia
- c. Situação de partida das variáveis-chave projeção populacional
- d. Oferta hídrica em cenário de mudança do clima
- e. Cenários prospectivos
 - Cenário I – Exploratório extrapolativo
 - Cenário II – Exploratório múltiplo
 - Cenário III – Normativo
- f. Balanço hídrico futuro

2.3 Planejamento – Estratégias e Ações para Bacia Hidrográfica do Acaraú

A etapa de planejamento visa a mitigar, minimizar e se antecipar aos problemas relacionados aos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de forma a promover os usos múltiplos e a gestão integrada.



Esta etapa do plano será pautada principalmente pelo Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos do Ceará (2018), e será consolidada através do documento **Estratégias e ações** que será composto pelos itens expostos a seguir.

- a. Apresentação
- b. Metodologia
- c. Eixo demanda hídrica

Programa de Ampliação da Eficiência da Irrigação na produção agrícola

Programa Melhoria da Eficiência do Uso da Água na Indústria

Programa Gestão da Demanda Urbana

- d. Eixo oferta hídrica

Programa Incremento da Oferta Hídrica Subterrânea

Programa Diversificação da Oferta Hídrica

- e. Gerenciamento das águas

Programa Banco de Informações da Gestão da Águas

Programa de Aprimoramento dos Instrumentos de Gestão

Programa Fortalecimento e aprimoramento da alocação negociada de água

Programa de Gestão Conflitos

- f. Meio ambiente

Programa Gestão da Qualidade da Água dos Mananciais

Programa Proteção Ambiental dos Mananciais

- g. Político-institucional

Programa Fortalecimento do SIGERH 43

- h. Cronograma e fontes de recursos

O cronograma das atividades está exposto na Tabela 1.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Cadernos de Capacitação em Recursos Hídricos – Volume 05: Planos de recursos hídricos e enquadramento dos corpos de água. MMA: ANA, Brasília, 2013.

CEARÁ. Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos do Ceará. Ceará: SRH, 2018.



2022									
Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho		
Entrega da 1ª versão do Diagnóstico	20								
Contribuições e revisão		03							
Entrega do Diagnóstico		10							
Reunião de aprovação do Diagnóstico		17							
Workshop sobre cenarização			8						
Entrega da 1ª versão do cenário			29						
Contribuições e revisão				12					
Entrega do Prognóstico (cenários)				19					
Reunião de aprovação do Prognóstico (cenários)				27					
1º Workshop de estratégias e ações					11				
2º Workshop de estratégias e ações					18				
Entrega da 1ª versão do documento estratégias e ações						8			
Contribuições e revisão						22			
Entrega de estratégias e ações						29			
Reunião de aprovação do plano de ações e do Plano de Bacia							6		